

Cumprido o teu dever,
aconteça o que acontecer

COD.: MAÇ.

ORIENTE

-- Organ Maçonico --

Liberdade, Igualdade e Caridade

Fraternidade

LEM.: MAÇ.

ANNO I
(2.ª PHASE)

Florianopolis, 20 de Dezembro de 1914

N. 9

QUE É MAÇONARIA?

— ☉ —

Vem de longe, um ruído de batalhas feridas entre o BEM e o MAL, um fremito vibrante de laminas e de ideias, um clangor de victorias, a campanha sem troços dos Hierophantes da LUZ e das cohortes da TREVA. As mais antigas theogonias firmam em traços indeleveis inolvidáveis painéis, historia de todo um cyclo, de toda uma phase, de toda uma epocha.

O "Zend-Avesta," livro sagrado dos Persas, biblia do "Mazdeismo," faz de todo o universo uma arena de intensos combates, onde pelejam "Yazatas" e "Devs," guerreiros de Ormuzd e de Ahrimam.

A "Biblia," que é o "Zend-Avesta" dos Hebreos, narra em seus versiculos, talvez scintillantes de Sciencia, mas velados de mysterio, o duello terrível dos "Anjos" e dos "Demônios."

Reina o "Dualismo," assignalando os dous arraiaes da Humanidade, subdividida, frente á frente, para o exterminio e para a morte.

Entanto, no Egypto, as "Pyramides" maravilhosas proclamavam já a "tri-unidade" synarchica, affirmando o principio Uno e Eterno de todas as sêres e de todas as cousas! Entanto, no Oriente, os "Iniciados" e "Adeptos," senhores da sciencia dos Sanctuarios, procuravam já reunir todos os homens sob a égide invulneravel da Verdade Unica! — Esse é tambem um dos fins a que se propõe a Maçonaria.

*

"A ordem da Franco-Maçonaria é associação de homens sabios e virtuosos, cujo objecto é viver em perfeita igualdade, intimamente unidos pelos laços da estima, da confiança e da amizade, debaixo da denominação de Irmãos, e o estimularem reciprocamente uns aos outros á pratica das virtudes." — (Bibl. Maçonica).

"É uma escola de "Iniciação" que não só instrue e desenvolve a "Intelligencia," como predispõe o Espirito para a comprehensão do Absoluto.

"É obra de philosophos virtuosos, cuja idea era introduzir na sociedade o estudo das sciencias, e convidar o Homem ao exercicio de culto simples e sem vislumbres de superstição.

Verdadeira escola de Sabedoria, é a essencia de todas as religiões." — (Cassard).

Em todo o percurso historico, a Humanidade se nos depara perpetuando o tragico divorcio dos cyclos do "Touro" e do "Cordeiro." As hordas de "Nemrod," num indomito elance de corseis vigorosos, desfraldam o rubro estandarte da REVOLTA; os sacerdotes de "Ram," fitando as mysteriosas constellações do Infinito, vestem as tunicas de linbo, e psalmodiam os canticos liturgicos da PAZ! Estes pregam em todo o Orbe os principios magnanimos do AMOR; aquelles ateam em toda a Terra as pyras faetaes da INTOLERANCIA!

A Franco-Maçonaria, que é a grande realizadora da organização synarchica, e possui as chaves de ouro da Sciencia dos Magos, — em sua obra de aperfeiçoamento intellectual e moral do Homem, e na consagração redemptora da Humanidade, — reprime e esmaga as serpes do "Nemrodismo," abrindo aos "Neo Ramidas" os magnificentes solios do Mysterio.

"O Maçon é inimigo do setarismo. A Franco-Maçonaria é a redempção das massas populares; combate a superstição e a hierarchia clerical que anniquila a liberdade; ensina a prudencia, a justiça, a constancia e a moderação. Combate a ignorancia sob todas as formas; combate a usura, a traição e o celibato religioso. Quer a liberdade, o triumpho, a victoria da razão; quer a era da fraternidade; — e para isso quebra

as algemas que o despotismo prende aos pulsos dos povos." — (Papus).

"O objecto do culto maçonico é a Verdade representada pela Luz; toleram todas as crenças e professam uma unica e mesma philosophia." — (Eliphas Lévi).

A Maçonaria traz consigo, atravez da noite das edades, das flammas do fanatismo, das ruinas das civilizações extintas, volioso thezouro de tradições supernas, de Sabedoria e de Virtude, em que refulgem pedrarias raras, corações amantissimos, acções dignas, actos heroicos. Por seu esforço intenso, por seu trabalho impavido se tem mantido o equilibrio universal: Sempre que o despotismo ergueo a cabeça, tentando violar as consciencias e os corações, — Ella combate o despotismo; sempre que os inimigos da verdadeira Sciencia e da verdadeira Luz surgiram, tentando amortallar o mundo em sudario de trevas e de ignorancia, — Ella combate a ignorancia, Ella espantou as trevas; fustigou com a vergasta do brio as faces da ignominia: tem castigado a perfidia e o crime, a bem da lealdade e da innocencia; tem combatido a tyrannia; tem sido a garantidora das liberdades humanas nos tenebrosos dias de villanagem e servilismo; tem sido a mão piedosa e occulta que ampara os desvalidos, que enxuga as lagrimas da viuva, que consola as mães, que socorre os or-

phãos e lhes aponta o caminho nos invios labyrinthos da vida. Em seus Templos a Sciencia encontra azylo e refugio contra os furores do fanatismo; tem sabido guardar, inviolado, o sabio ensinamento da Antiquidade; tem acolhido os philosophos e os artistas, sempre que o vampyro do Erro tenta arrebatá-los para o supplicio e para a morte; tem exaltado os bons e glorificado os martyres. A liberdade de consciencia,

que é um dos direitos do Homem, encontra incondicional e indiscutido apoio em suas vigorosas columnas.

Inimigos têm surgido, por vezes, tentando retê-la em sua grandiosa missão civilizadora pela Fé, pela Consciencia, pela Justiça e pela Fraternalização humana.

Quaes são, porem, os seus inimigos?

— São os adversarios da Virtude e do Amor; os que oppõem a Luxuria á Castidade, o Celibato ao Matrimonio, a Intolerancia á Bondade, o Egoismo á Philanthropia; são os thuriferarios da Usura e do Crime, os despotas e os algozes, os envenenadores e os sacrilegos, os estelionatarios e os relapsos.

São seus inimigos, os inimigos do BEM; são seus adversarios os idolatras do Vicio.

"A Franco-Maçonaria não admite doutrinas de Torquemadas nem de Esecobares, mas entre os seus symbolos conserva os symbolos de Hermes, de Moyzès e de Jesus; só proscrive o fanatismo, a ignorancia, a parvoce e o odio; crê, porem, no dogma, unico em seu espirito e multiplo em suas formas: — o dogma da Humanidade.

Sua religião, não é o judaismo inimigo dos outros povos, nem o catholicismo exclusivista, nem o protestantismo extinto: é a catholicidade verdadeiramente digna desse nome: — a philanthropia universal!" — (Livro dos Esclandores).

A lá está elle de enxada. Em sua esplendente cruzada pela redempção dos povos, quebra, por vezes, o sceptro dos despotas, a tiara dos fanaticos, o gladio dos oppressores. A justiça é ministrada em seus Templos; e a Bondade, e o Carinho, e a Perseverança, e a Amizade brillam triumphalmente no symbolismo de seus Sanctuarios.

Sua impeccavel tolerancia para com todas as crenças, para com todos os cultos vem da

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS

CAPITAL

SEMESTRE — — 3\$000

ANNO — — — 5\$000

INTERIOR

SEMESTRE — — 4\$000

ANNO — — — 7\$000

A Redacção não é responsável pelas opiniões emitidas na parte ineditorial.

Pedimos aos nossos colaboradores o obsequio de além do pseudonymo assignarem os autographos para uso da Redacção.

nitida comprehensão de verdade sublime:— E' que todas as crencas, é que todos os cultos são homenagens ao INCOGNOSCIVEL, victorias do ABSOLUTO, apothozes do ETERNO!

Cada "Iniciado" age conscientemente na esphera de acção que lhe é propria, e se consagra a parte da "Grande Obra." A' proporção que a Intelligencia se lhe desenvolve, e se avigora, e se elucida, e se expande,— quintessenciada pela SCIENCIA, pela ARTE e pelo MYSTERIO,— o "Iniciado" avança magestosamente para o "Oriente" fulgido, aureolado de virtudes, interpretando, á luz sideral dos "Astros," a linguagem maravilhosa dos Symbolos.

Regida por "Leis" perfeitas e immutaveis,— tiradas, por analogia, das sempiternas Leis da "gravitação universal,"— illuminada pela fulguração inofuscavel dos Symbolos fundamentaes, cuja ordem social trinitaria resplandece como TRIANGULO de ouro,— a Maçonaria prosegue na transcendente missão messianica, que lhe foi assignada pelo Grande Architecto do Universo, pugnando pelos direitos do Homem, pela fraternização dos Povos, pela Justiça e pelo Bem.

Dario Velloso

D'O TEMPLO MAÇONICO.

E bem singular que os moços sejam prodigos, podendo esperar uma vida longa; e que os velhos sejam avarentos, estando ameaçados de uma morte proxima ou imminente.

M. MARICA'

TESOIRA E COIVARA

—:0:—

A tormenta de economias que se prepara no seio da commissão de finanças, para equilibrar o orçamento no proximo anno, vai desabar, em grande parte, sobre a cabeça do funcionalismo publico.

A onda avoluma-se num crescente de pavor, á proporção que se approxima o termino da funçanata naquelle immenso recinto onde são concertados os melhores planos de desperdícios em bem dos legitimos interesses do povo e da prosperidade geral da Nação.

As garantias individuaes e o direito adquirido, de que nos falla a Constituição republicana, sempre respeitadas, mesmo nos momentos de grandes commoções intestinas ou crises financeiras, estão ameaçados de completa fallencia, prestes a desaparecerem na voragem das ruínas que nos legou a insensatez do passado quadriennio.

Os textos legaes que preservem esses direitos e garantias ao funcionario civil ou militar, segundo a opinião do relator da receita, só se justificam como elemento isolado e com valor proprio, quando não estão em jogo os grandes interesses da collectividade!

Essas bellas cousas que as leis prescreveram ao funcionario publico, não passaram de um mero engodo de occasião:— "o Estado offerendo-lhes um certo numero de condições de estabilidade e independencia, não visou o interesse pessoal, senão apenas esse interesse como requisito para o bom desempenho das funções na defeza da collectividade e essa outorga de garantias textuales é apenas como justificativa a necessidade de ter o Estado a seu serviço individuos tecnicamente idoneos e moralmente

capazes, quando esses não abundavam."

Vencida essa nova fórmula de interpretação dos textos constitucionaes, aos funcionarios só restará um unico recurso:— arrumar as malas e comprar bilhete de passagem para o Acre, por isso que, o Estado só é obrigado a respeitar seus compromissos quando bem parecer aos seus interesses ou enquanto precisar do funcionario como instrumento de exploração.

Agora, porém, que o trabalho diminuiu em virtude da crise, a chusma de candidatos ás tetas do Thesouro cresceu de modo espantoso, horroroso mesmo; e, quando a abundancia chega a este extremo, "isto é, desde que hoje toda a gente deseja ser funcionario publico e prestar serviços á Nação nesse ramo de actividade," é justo que o Estado procure pôr um paradeiro a tamanha tentativa de avanço em seu patrimonio, derogando, sem mais discussão, as leis que prescreveram tão amplas garantias.

Feito isso, desaparecerá para sempre a respeitabilissima instituição dos pistolões, muitos politicos poderão alfin descançar das constantes e impertinentes atacações e o Thesouro ficará alliviado de "tanto peso burocratico."

Além disso, segundo informa o mesmo parecer, os creditos para pagamentos de indemnizações "só no periodo de 1893 a 31 de março de 1913, montam ao total de.... 52,860:552\$000; deste total só o Ministerio da Fazenda responde por 32.197:440\$000, devido a interpretação evidentemente defeituosa dada aos respectivos textos legislativos." Em termos mais claros quer isto dizer que todas as sentenças do Poder Judiciario que asseguraram o direito dos particulares e dos funcionarios demittidos sem fórmula legal de processo, são um criminoso assalto aos cofres da Nação.

Para resarcir tão grande prejuizo, o relator aconselha a paralysação de todas as obras em andamento, a redução de vencimentos, a dispensa de grande numero de servidores do Estado e o augmento de alguns impostos; mas, as rendosas compulsorias e as aposentadorias soberbas continuarão a produzir boas economias.

Ao funcionario e ás demais classes laboriosas o Estado exige o sacrificio de um implacavel imposto sobre seus vencimentos, o dobro dos impostos de consumo e do selio adhesivo, mas á bolsa do capitalista argentario e do industrial enriquecido a custa do operario, não se pensa tributar porque "seria grave imprudencia pretender estabelecer grandes tributações novas, ou fazer modificações radicaes no nosso systema fiscal, dado o

evidente estado de fraqueza do contribuinte nesta quadra difficilima."

Quanta equidade ahi está aos borbotões! Para uns a fraqueza é evidente, a quadra é difficil e para outros não, a opulencia e o bem estar abraçam-se em fugitivos sorrisos de um delicioso gozo! A' estes o sacrificio, áquelles a protecção!

Positivamente somos um grande e extraordinario povo, um inesgotavel manancial de prosperidades reunidas numa incommensuravel senzala de subserviencias!

A aurora vem surgindo, a coivara espera a foice, a enxada; o feitor impacienta-se. Agora, é tanger, é tanger a negrada para o eito...

MARIO PIRAHY

Rogamos aos nossos amáveis colaboradores fazerem o obsequio de enviarem suas produções até terça-feira, afim de que as mesmas sejam dadas á composição com tempo necessario.

Um dedo de... prosa

Conforme promettemos vamos, hoje, caros leitores, vos dar mais um dedo de... prosa, para vos dizer de que cuida a Maçonaria e do que ella propaga.

A Maçonaria cuida da regeneração social, empregando o melhor dos seus esforços para que cada um cumpra com o seu dever.

E sabem, meus caros leitores, como procede ella quando algum dos seus membros se afasta do caminho recto do dever?

Chama-lhe á ordem, mostra-lhe os inconvenientes do seu erro, aconselha-lhe, estende-lhe a mão para que se levante e no caso que isso seja pouco ainda para corrigir o transviado, em reunião plena de seus membros profliga, na presença do que é apontado pela opinião publica, o acto revoltante que commetteu e faz assumir o compromisso de se regenerar; si porém a promessa não é cumprida, a Maçonaria o expulsa do seu seio como incapaz de trabalhar pelo bem da humanidade.

Vede, pois, caros leitores que muitas vezes, quando eu de fóra, julgais que a Maçonaria está acobertando o procedimento incorrecto de um dos seus membros, ella, ao contrario disso, está agindo calmamente para corrigil-o, para reabilital-o e só depois de esgotar o ultimo recurso é que o elimina.

As outras sociedades procedem assim?

Não. Si o associado que commetteu o delicto occupa logarsaliente na sociedade, não se diz nada, finge-se que se ignora tudo, si, porem, é um humilde é, sem mais delongas, expulso e jogado á execração publica.

Agora, caros leitores, vos convido a faserdes uma pequena reflexão sobre o que dissemos e depois nos direis, com a maior franqueza, se a Maçonaria procedendo do modo descrito é ou não uma sociedade que, ao envez de ser prejudicial à humanidade, procura fazer a regeneração social.

Breve vos daremos, amaveis leitores, mais um dedo de... proza.

NAZARIO

"A Maçonaria é a virtude personificada,"

Padre MANOEL IGNACIO DE CARVALHO.

Pelo Municipio

E' pelo municipio da Capital que se evidencia do valor e do grao de civilização de um Estado e assim pensando foi que o Conselheiro Rodrigues Alves, quando presidente da Republica, effectuou o saneamento e o aformoseamento da Capital do paiz, transformando-a em uma cidade moderna, hoje admirada, com inveja, pelo estrangeiro que a visita.

Do mesmo modo não procedem os nossos governos estaduais que, emquanto gastam com grandes sommas a quasi todos os municipios, deixam em completo esquecimento o da Capital, que vai, com a sua diminuta renda, cuidando de tudo: estradas, pontes, etc, etc.

Pode-se contar os favores prestados pelo Estado ao nosso municipio e estes são os seguintes:

Governo do dr. Hercilio Luz que auxiliou a construcção

da estrada que liga a cidade a alguns districtos.

Governo do Coronel Gustavo Richard que dotou a cidade com agua e luz e auxiliou o municipio com 12:000\$000 para o calçamento de uma ou duas ruas.

Governo do Coronel Vidal Ramos que pretendeu estabelecer o serviço de esgotos, que ficou paralyzado e que se quer agora levar a cabo com sacrificios enormes para a população.

Quasi diariamente são mandadas construir pelo governo do Estado estradas, pontes, etc, etc, em diversos municipios. Pois bem: a ponte das Pissarras, em Cannasvieira, está ameaçando desmoronamento e o Municipio se vê a braços com a crise que avassalou todo o paiz, o Estado que "dê um ar de sua graça," e mande construir essa ponte.

Appellamos, pois, para o exmo. sr. dr. Governador do Estado, de quem a Capital espera não ser esquecida.

"Nenhuma verdade resplende mais do que aquella que dá á Maçonaria o seu logar como a melhor bemfeitora da humanidade. Onde ha uma dôr, ella consola; onde ha uma lagrima, ella enxuga; onde ha um orphão ella ampara; onde ha um ignorante, ella ensina; onde ha um criminoso, ella aconselha; onde ha um virtuoso, ella delle se apropria; onde ha um bem, ella a pratica.

E' digna do divino filho de Maria." -- Padre JOÃO DE SANTA BARBARA,

A Caridade

A Caridade estende tanto seus beneficios, que é impossivel assignalalhe um termo.

Não se contenta só com dar pão ao faminto, com vestir ao nú e com alliviar todas as dores, a Caridade perdoa tambem todas as offensas e não ha injurias que a faça esquecer sua placida doçura; ella põe uma venda anteseus olhos para occultar ao seu olhar os defeitos dos que nos rodeiam e nos faz a vida risonha e feliz.

Não creias que a Caridade exige ao que ha de pratical-

que se cubra de tozca roupa; nenhum penoso sacrificio nos impõe a virtude em geral para que o pratiquemos, e de todas as virtudes não ha nenhuma que tão suave e facilmente se possa erguer como a Caridade.

Em todas as situações da vida pode ser praticada.

A mulher que por sua elevada posição concorre todas as noites aos brilhantes sarãos, se foge á punivel murmuração, se é intelligente, se mostra essa doçura que emana do seu coração puro, e se evita a critica mordaz, na qual por outro lado não póde envolver-se sem que sem decóro se degrade, exerce a Caridade.

A mãe de familia que ensina a seus filhos pequenos que dêem a um menino mendigo o dinheiro com que iam comprar doces, ou os mesmos doces que acabam de comprar, ou que sahe da commodidade dos seus palacios para ir visitar e socorrer em suas mansardas, as miserias ignoradas e enxugar as lagrimas do infurtunio, exercem a Caridade de um modo admiravel.

Assim pois não cr: i s. jovens e amaveis leitoras, que unicamente vos é dado admirar a Caridade e as suas irmãs sem pratical-a; a virtude pode exercer-se em todas as circunstancias da vida; a vitude não é adusta, se tal parece é porque não a pintam com seu verdadeiro colorido.

Talvez o dever amedronte, porque nem sempre se comprehende.

Para fazela comprehender diremos que somente a palavra—Dever—tem um encanto indizível para a mulher que abrigue uma alma terna, qualidade que, por fortuna, deixam mui poucas de possuir, e que seu cumprimento lhes alcançam duas recompensas: uma na terra com satisfação interior que se experimenta com o mero

to de pratical-a, outra no Céu, maior, mais gloriosa, porque se recebe das mãos de Deus.

F. A. DA COSTA.

E' nas grandes assembléas deliberantes, que melhor se conhece a disparidade das opiniões dos homens, e o jogo das paixões e interesses individuais.

M. MARICA'

Paginas rusticas

O COLONO

A alma da propriedade agricola é o colono. As casinhas da "colonia", que se destacam em grupos, nos altos dos espigões ou nas fraldas da serras, abrigam sob seus pobres tetos o motor vivo que dá movimento ao trabalho agricola, que dá impulso á producção. E' a grande colméa humana que dia a dia vae accumulando, pela producção, a riqueza para a distribuição e para o consumo.

As pompas da natureza, galas ostentosas da vida da roça são o consolo desses trabalhadores da terra.

O sol rutila no azul enchendo a terra de calor e luz. Pelas frestas da matta, onde fallha o arvoredo num coro de vozes que echoam docemente, sciintila, com o brilho de pedras preciosas, a lymphá que flúe nas grotas e se despenha das arestas da serra em busca de luz e ar. Ella vem reflectindo o dia luminoso por entre as ramagens da matta virgem, matisando cores nas irradiações da luz...

No meio dessas magestosas florestas do sertão, nos bosques sombrios ou sob o morço calido que cresta o campo, entre as aguas que destilla a terra, ao calor ou ao frio, á chuva ou ao vento, á aragem fresca das brisas ou ao bafo morno da terra quente, sorvendo a plenos pulmões as auras da liberdade, o colono sente a vida pujante, no seio farto da natureza, e, cheio de vigor e coragem, parte para o trabalho.

Lança a semente á terra com a esperanza de um crente, e para que cresça com vigor cerca a de carinhoso cuidado, como uma mãe amorosa.

De dia, lá está elle de enxada em punho, inclinado para a terra, vergado ao pezo do trabalho, mondando as tenras plantinhas nascidas na primavera.

Acaba de carpir o feijoal, mas já os outros cereaes reclamam os seus cuidados. Vae agora marchando por entre as leiras dos pés de milho que ainda não têm dous palmos de altura, mas já mostram o vigor da vegetação, destacam-se em

fitas verdes, perfilhadas em linhas harmonicas.

Seu pensamento está na sua roça, ella é a dispensa da sua familia.

Vae carpindo com afan porque mais adiante vê o matto estrellar no arrozal, ameaçando abafar toda a plantação se não acadir a tempo.

As camarinhas do suor que se deslizam pela sua face não lhe esmorecem o esforço; de manhã à tarde é a mesma machina activa a carpir, a carpir dias e dias seguidos na lida de produzir.

Filho dilecto da Terra, olhando para o chão no seu trabalho rude, elle presta altivo e generoso preito de amor à essa mãe fecunda, que é seu berço e que será também o escuro tumulo do seu corpo, o ultimo abrigo do seu descanso.

E' alli, nesta fonte inexgotavel do trabalho, que o homem aspira o ar puro que lhe dá saúde, é alli que elle sorve a plenos haustos a luz abençoada que lhe dá vida, é alli que elle ergue o altar sagrado onde communga o amor e a vida.

E quando a noute vem descendo sobre as grotas escuras da propriedade agricola, o colono recolhe-se satisfeito á lareira para procurar no somno reparador e suave o descanso do seu Trabalho.

Lá dentro da sua casinha, rustica choupana do seular, elle se silencia nas longas noutes do inverno, rendendo graças a Deus por lhe dar bom tempo e saúde para os mistéres do seu afanoso trabalho, lembrando-se da Patria longinqua na doce nostalgia da saudade.

Escravo da gréba tem a vida presa a esse continuo penar do trabalho brutal de ciscar a terra, remover torrões, cavar, cavar sempre...

Gloriosos trabalhadores da terra, operarios pacificos do progresso, sois vós que alimentaes o mundo com a vossa mão

encardida e callosa! Parae os vossos braços por um anno, numa gréve collossal, e estancar-se-á a alimentação da vida dos povos do globo.

RUY FLAVIO

O suicidio presuppõe uma desesperação total.

M. MARICA'

CERVEJA ATLANTICA

VENDE-SE EM TODOS OS CAFE'S E

CASAS DE BEBIDAS

Pilsen a 1\$000, Kosmos e
Culmbach a 800 rs.

Cerveja tão excellente e ao alcance de todos, deve ser preferida a qualquer outra.

4-2

A Maçonaria e a Guerra

Publicamos abaixo a proposta enviada pela Maçonaria belga á Maçonaria allemã pela qual se evidencia o espirito de humanidade da nossa Instituição:

"Liège, em 26 de Setembro de 1914.

O Pod.: Ir.: Sob.: Mr.: do Gr.: Or.: da Belgica á Gr.: Loj.: dos MMAç.: em Dermstadt, Allemanha.

CCarmos.: e Ill.: II.:

A guerra que neste momento devasta a Europa inteira e que percorre o mundo civilizado como também os terriveis e tristes acontecimentos com as suas inevitaveis consequencias, devem entristecer amargamente o coração de cada maç.:

Apezar que cada Ir.: tem o especial dever de amar e defender a sua patria ameaçada, assim elle tem idéaes maiores e como confessor do "Culto da Humanidade," nunca deve olvidar do seu sublime ideal, que nos povos e raças iguaes como na loj.: todos os homens deveriam ser irmãos.

Cheio destes sentimentos, convido os nossos IIR.: allemães encarar a situação e apoiar a minha tentativa.

De facto: a responsabilidade da actual guerra não podemos discutir neste momento, é um problema cuja solução não cabe a Maçonaria, e fica licito ao maç.: de qualquer nação conflagrada crêr que a sua propria patria tem razão.

Mas num ponto todos os maç.: devem concordar que é o nosso santo dever, evitar a recalhida no vandalismo que to-

dos os homens civilizados deploram, e que seria de maior importancia examinar os motivos que a causaram.

Para obter este duplo fim, nada presta-se melhor do que a nossa suplime ordem, a Maçonaria.

Assim tenho a honra de propor-vos em primeiro lugar dirigir aos paizanos dos Paizes beligerantes como também aos exercitos em acção um appello serio e um convite solemne de nunca abandonarem as Leis da Humanidade como as Leis internacionais e as da guerra.

Para este fim, peço concordar na nomeação de uma commissão examinadora, que percorrendo todos os territorios flagelados pela guerra, dando todas as instrucções uteis, nos relatará os seus resultados. Essa commissão devia se compor de Delegados das GG.: LLoj.: dos Paizes neutros, p. e de II.: da Hollanda, Suissa e Italia, e naturalmente acompanhada por dois IIR.: allemão e belga.

Persuadido que essa commissão no comprimento da sua missão encontrará o mais benevolo apoio das autoridades civis e militares de todas as potencias conflagradas,

CCarmos.: e Ills. dema. não duvido que concordareis com este meu sublime e humano pensamento, e assim, uma vez examinado pelos competentes poderes maç.:, espero a vossa rezolução.

Convencido que ella me será favoravel, prevaleço-me de enviar-vos antecipadamente os meus agradecimentos, pedindo-vos CCarmos.: e Ills.: IIR.:

accitarem os meus espezias e fraternaes cumprimentos.

(ass.) Charles Magnette.:

Traduzido do "Die Ban-chistte" pelo Ir.

M. J. S.

Solução a crise !!! Uma inscripção na Mutua Predial Paulista

„A INTERNACIONAL“

Simões

VARIAS

—:o:—

Festejou a 16 do corrente o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Ida Moura Coelho, esposa do nosso dedicado Ir.: Antonio Joaquim Coelho, digno 1. Vig.: da Aug.: e Resp.: Loj.: Ordem e Trabalho.

—:o:—

Em objecto de serviço publico seguiu ante-hontem para Blumenau o nosso dedicado companheiro de redacção Irineu Armando do Livramento.

—:o:—

Passou hontem o anniversario natalicio da exma. sra. d. Olga Natividade Camisão, esposa do nosso presado Ir.: Oscar Horacio Camisão, digno 2. Vig.: da Aug.: e Resp.: Loj.: Ordem e Trabalho.

—:o:—

Festejou hontem o seu natal a exma. sra. d. Judith Veiga do Livramento, esposa do nosso estimado Ir.: Irineu Armando do Livramento.

—:o:—

Festejou ante-hontem o seu anniversario o nosso presado Ir.: Hercilio Xavier dos Reis, aquem fraternalmente abraçamos.

—:o:—

Tem se realiado com brilhantismo os exames no Grupo Escolar Lauro Miller.

—:o:—

Em sess.: econ.: reunem-se amanhã, á noite, os membros da Loja Maçonica Ordem e Trabalho.

—:o:—

Os membros da loja maçonica Regeneração Catharinense reunem-se terça-feira, em sess.: econom.:

Na redacção desta folha aceita-se annuncios.